FEDERAÇÃO DE CAMPISMO E MONTANHISMO DE PORTUGAL • FCMP •

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

A FCMP tutela:

Alpinismo | Autocaravanismo | Campismo | Canyoning | Caravanismo | Escalada em Rocha | Esqui-Montanhismo | Montanhismo | Pedestrianismo | Skyrunning

FCMP - Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal-UPD
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa

Tel.: +351 218 126 890
Fax.: +351 218 126 918

www.fcmportugal.com
geral@fcmportugal.com
NIF: 500 110 360

Índice

INTRODUÇÃO **3**
DESPORTOS DE COMPETIÇÃO **7**
Skyrunning 8
Esqui-Montanhismo 8
Canyoning 9
Seleções Nacionais 9
Skyrunning 9
Esqui-montanhismo 10
ATIVIDADES DE LAZER **13**
Campismo 14
Pedestrianismo 15
Montanhismo 17
CENTRO DE FORMAÇÃO **19**
REGISTOS NACIONAIS **25**
RNPC – Registo Nacional de Parques de Campismo 26
RNASA – Registo Nacional de Áreas de Serviço de Autocaravanas 27
RNLE – Registo Nacional de Locais de Escalada 29
RNPS – Registo Nacional de Percursos de Skyrunning 29
RNPP – Registo Nacional de Percursos Pedestres 29
COMUNICAÇÃO **31**
ORÇAMENTO **35**
PARECER DO CONSELHO FISCAL **39**

INTRODUÇÃO

Introdução

A apresentação do Plano de Atividades e do correspondente Orçamento para o ano 2025 é o exercício que encerra um ciclo de 12 anos da Direção que cessa funções, mas que a Lei exige que sejam os que saem a propor os valores e a ação a desenvolver no ano seguinte.

Trata-se de um planeamento defensivo, como nos sugere a conjuntura internacional, com guerras desumanas e incompreensíveis em várias partes do globo, mas que nos trazem grandes preocupações, em particular a Ucrânia e a Palestina, onde os agressores não poupam crianças e património com a sede de vingança e de vitórias que nunca serão conseguidas.

A par disto, particularmente na União Europeia, partidos de extrema-direita vão tomando o lugar dos mais moderados, com os eleitorados a desmerecerem a social-democracia aperfeiçoada no pós-guerra, que não se esgota nos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos, em especial, a liberdade de imprensa, o livre pensamento e a tolerância, contra o racismo e a xenofobia, enfim, o direito à diferença numa sociedade plural.

Em Portugal, País periférico e dependente de muitos fatores, políticos, económicos e sociais, dão-nos a notícia dum crescimento económico superior ao da média europeia, mas as expectativas dos portugueses parecem baixar, com particular preocupação com a pobreza, o custo da habitação e outros setores da área social, de todos conhecidos, pelo que nos quedamos pela partida dos filhos da nossa geração, que tantos sacrifícios fizemos para os preparar para o futuro, hoje tidos como a geração mais bem formada, mas que são obrigados a procurar o seu futuro noutras paragens, onde os ventos da prosperidade sejam mais favoráveis.

É neste contexto adverso, que não esmorecemos, continuamos com o mesmo norte e, no futuro, com novas imergias, novas ideias e novos projetos, sem perder de vista o fio condutor duma gestão que iniciamos em 2013, de que muito nos orgulhamos, apesar de algumas incompreensões.

Não cessamos de valorizar as direções dos Clubes, que continuam a acreditar na sua Federação e que connosco vão crescendo. Disso é exemplo a manutenção sustentável do número de Licenças Desportivas que vamos renovando ano após ano, o que é uma garantia de futuro.

A nossa motivação em apostar no crescimento da nossa atividade desportiva, - Campismo incluído, porque o Campismo Associativo orgulha-se de assumir a sua natureza desportiva - desporto que se estriba na resposta, muito positiva, das nossas seleções, a nível nacional e internacional, cada vez mais coesa e ganhadora. Mas não conseguiríamos chegar a este patamar se não tivéssemos como suporte o empenho dos atletas e das suas famílias, alicerçadas num trabalho árduo, mas cheio de interrogações dos nossos Clubes filiados, nossos estimados eleitores.

Mas importa também recordar que em 2025 celebraremos o nosso 80º aniversário, recordaremos com saudade, mas muito orgulhosos do seu labor, as gerações que nos precederam e curvamo-nos, com respeito e gratidão, perante a sua memória.

Saberemos realizar uma iniciativa digna de os homenagear. Nesse percurso criamos valores de variada natureza, mas elegemos, como principal, uma maior valorização do nosso património material e imaterial.

Registamos ainda com orgulho neste documento, o primeiro que assume esta boa notícia! Somos finalmente uma Federação Olímpica e esta qualidade dá-nos mais vantagens desportivas, quer a nível nacional, quer a nível internacional. Vamos naturalmente ser capazes de valorizar este novo estatuto em benefício de atletas, filiadas e, naturalmente, da representação de Portugal no mundo Olímpico.

ÁREA FINANCEIRA

É certo que esta proposta de orçamento, não será executada pela atual Direção, uma vez que a mesma termina o seu mandato, sem possibilidade legal de o renovar. Mas temos a certeza de que os vindouros comungarão dos mesmos princípios com que sempre nos pautamos, que é o da prudência e cuidado na elaboração e execução orçamental, pelo que os montantes foram previstos com base em valores reais, conhecidos até setembro de 2024, acrescidos por médias e por valores fixos para o último trimestre do ano, obtendo-se assim uma previsão de encerramento do ano, o mais real possível e desta forma calculamos os valores para 2025 mais prudentes e facilmente executáveis.

Estamos igualmente certos de que comungarão os vindouros da nossa preocupação em garantir a estabilidade financeira, tão necessária como benéfica, para manter a nossa Instituição no caminho certo do crescimento e da sua permanente valorização, pelo que não projetamos elevados valores de investimentos, que possam comprometer o normal funcionamento e cumprimento de todas as obrigações pecuniárias a que estamos mensalmente sujeitos.

Inovamos pela primeira vez na distribuição de valores específicos para as modalidades, incluindo uma verba para os Conselhos Regionais. Acreditamos que estes devem contribuir, localmente nas suas regiões, para o desenvolvimento das modalidades por nós tuteladas, e no estreitar das relações entre Filiadas, e entre estas e a Federação, pelo que se pretende uma maior intervenção, agora devidamente orçamentada e que será certamente aprovada pela nova Direção.

Os valores Orçamentados para Rendimentos ascendem a dois milhões duzentos e oitenta e um mil e duzentos e sessenta euros, que subtraídos aos Gastos previstos de dois milhões duzentos e cinquenta e cinco mil e trezentos e cinquenta euros, produzirão um resultado positivo previsional de vinte e cinco mil novecentos e dez euros.

Comparativamente aos valores previstos para o fecho de 2024, foi incrementado na previsão para 2025, um crescimento do total dos rendimentos de 2,85%, substanciados principalmente no acréscimo das receitas de exploração dos parques e na obtenção de subsídios para as modalidades. A continuação da implementação do princípio do utilizador - pagador nos gastos elétricos dos parques, aos fidelizados, contribuem em certa medida para o equilíbrio dos gastos e maior justiça e equidade na obtenção das receitas.

O total dos gastos, na mesma comparação, sobe para os 3,48%, principalmente influenciado pelos gastos com pessoal que, isoladamente, tem um aumento de 4,4%, valor que sabemos não ser o mais justo para poder compensar o mérito e o esforço dos trabalhadores que asseguram o normal funcionamento da Federação, principalmente quando se pretende, cada vez mais, exigir profissionalismo e competência.

Sabendo agora que o aumento obrigatório do salário mínimo nacional é percentualmente superior, não haverá muita margem para a valorização e alavancagem, na mesma medida, dos salários mais elevados, pelo que se julga prudente a aplicação de outras medidas compensatórias, ainda que em forma de benefícios não pecuniários, que a nova gestão deverá estudar e concretizar.

A continuação da implementação do princípio do utilizador - pagador nos gastos dos parques, aos fidelizados contribuirá, em certa medida, para uma melhor justiça, equidade e equilíbrio dos gastos, sendo no entanto necessário investimento inicial em adaptação e aquisição de novos equipamentos, mas que a curto prazo se justificarão.

Esta é a proposta de Atividades e Orçamento para 2025, que trazemos à Assembleia Geral, que será, necessariamente, executada por uma nova Direção, mas elaborada com o mesmo cuidado e motivação como se fosse para executar por esta Direção cessante, naturalmente, após a vossa melhor apreciação e deliberação.

A DIREÇÃO

DESPORTOS DE COMPETIÇÃO

Skyrunning

A organização dos diversos campeonatos da modalidade manter-se-á com o apoio dos clubes e atletas, esperando-se um natural aumento do número de provas e de atletas.

Os Campeonatos Nacionais, no modelo de várias etapas por disciplina, vão manter-se. Os nacionais de Sky, SkySpeed, SkyUltra e Vertical, acompanhados pelo Nacional da Juventude e Taça de Portugal serão os troféus individuais principais. Os campeonatos regionais do Centro-Norte, Centro-Sul e da Madeira reunirão todas as provas, independentemente da disciplina.

Para os atletas, haverá, de novo, a possibilidade de participar no troféu nacional de SkySnow, baseado na prova espanhola Snowrunning Sierra Nevada, dado que em Portugal não existe nenhuma competição com estas características.

Para os clubes, o Nacional de Sky e o de Vertical continuarão a realizar-se, tal como se manterão os Campeonatos Regionais do Centro-Norte, Centro-Sul e da Madeira. Estamos confiantes que, em 2025, haverá o retomar do Skyrunning nos Açores, com um Campeonato Regional.

Contaremos, certamente, com mais algumas competições do calendário nacional de Skyrunning a contar para os troféus internacionais da Federação Internacional de Skyrunning e contamos continuar com o troféu Skyrunner Portugal Series, divulgado pela International Skyrunning Federation.

International Skyrunning Federation (ISF)

A FCMP continuará a estar representada na Assembleia Geral da Federação Internacional de Skyrunning que, em 2025, terá lugar em Itália.

A Federação está bem integrada e ativa no seio desta federação, dado que conta com um representante no Management Committee, que foi reeleito em 2024, e tem ainda diversos elementos distribuídos por várias comissões de trabalho. Também os árbitros internacionais têm sido chamados para arbitrar provas no estrangeiro, pelo que se espera voltem a ser nomeados.

Esqui-Montanhismo

Por intermédio desta modalidade, a partir de 2025, a FCMP passará a ser considerada pelo Comité Olímpico de Portugal, como membro ordinário da instituição, isto é, incluído no grupo de federações com modalidades olímpicas.

Dada a especificidade da modalidade e as poucas condições geográficas e de infraestruturas para organizar provas no nosso país, teremos de continuar a apostar nas participações em competições fora de portas.

As qualificações para os Jogos Olímpicos de Inverno 2026, em Milano-Cortina, começam nesta época que se avizinha, pelo que a concorrência será feroz. Não que tenhamos grande veleidade para estes jogos, mas há que continuar a apostar na modalidade e em especial nos jovens portugueses que se interessam por este desporto, para desenvolver as suas capacidades e o interesse em chegar o mais longe possível.

International Ski Mountaineering Federation (ISMF)

A Assembleia Geral da International Ski Mountaineering Federation terá lugar, em outubro de 2025, em Cancun, México, esperando a FCMP voltar a estar representada. Nos órgãos desta federação, a FCMP conta com um representante no Conselho Europeu e continua a manter outro na Comissão Internacional de Disciplina.

Canyoning

A Federação vai prosseguir a prática de Canyoning. De entre os objetivos para 2025, pretende-se dar apoio às atividades de divulgação do Canyoning nos locais mais emblemáticos onde esta modalidade pode ser desenvolvida. O acompanhamento e/ou o aconselhamento por parte de Quadros Técnicos do continente e das ilhas será primordial para o bom desenrolar destas ações. Para o ano de 2025, destaca-se o objetivo de concretizar um **Encontro Nacional de Canyoning** (Serra da Freita); em Colaboração com o EC/DC Portugal.

Federação Internacional de Canyoning (FIC)

A FCMP continuará a tentar fazer-se representar na Assembleia Geral da Federação Internacional de Canyoning, apesar da pouca comunicação que nos chega desta entidade.

Seleções Nacionais Skyrunning

Para o ano de 2025, as participações internacionais das Seleções da modalidade ainda não estão completamente definidas, pelo facto de o calendário internacional da ISF ainda apresentar lacunas. No entanto, estão previstas as participações em todos os campeonatos

das diferentes disciplinas e escalões, desde que administrados pela ISF, isto é, campeonatos do mundo ou europeus.

Não havendo o Mundial de SkySnow, que se prevê para 2026, os nossos melhores atletas da disciplina, poderão competir no Europeu de SkySnow, que a ISF está a preparar e que esperamos se concretize.

O Mundial de Masters de Skyrunning terá lugar em 2025 na Bulgária.

A FCMP tentará reunir os nossos melhores veteranos, para ser possível a obtençao de várias medalhas, tal como aconteceu em 2024, com 18 medalhas conquistadas, entre as quais a de ouro na classificação por Seleções.

O campeonato do mundo dedicado aos escalões jovens já é certo que regressará a Itália. O local será o utilizado habitualmente nos mundiais da juventude, em L'Aquila, e a Federação conta poder levar, como de costume, uma seleção dos melhores jovens valores nacionais.

Não se sabendo ainda onde terão lugar os Campeonatos da Europa Absolutos, prevê-se que a Seleção Nacional Elite de Skyrunning possa participar em todas as disciplinas. O mesmo sucede com os Campeonatos do Mundo de Stairclimbing que ainda não foram confirmados. Se não tiverem lugar, como já aconteceu em 2024, prevê-se poder levar os atletas a participar num Nacional de SkySpeed onde a concorrência seja forte, tal como aconteceu nos últimos dois anos, com a participação no Campeonato Italiano de SkySpeed.

Reitera-se que, para que os objetivos de alcançar medalhas possam ser atingidos, continuará a ser necessário um investimento significativo. Só desta forma se poderá melhorar a qualidade da preparação dos nossos atletas, porque não basta só aparecer com os "trabalhos de casa" feitos. É necessária uma participação bem delineada, em que os estágios das seleções, por exemplo, sejam uma parte integrante da preparação pré-evento, onde os técnicos da federação possam estar mais diretamente envolvidos e todos disponham de um acompanhamento especializado.

Esqui-montanhismo

Os ainda poucos atletas desta modalidade continuam a manter a forma possível, dado o treino específico para a modalidade só ser possível começar quando as condições de neve estiverem favoráveis. Mas a vontade de obter bons resultados está sempre presente.

A participação nos Campeonatos do Mundo de Masters que terão lugar na Áustria, deverá ser o primeiro evento onde os atletas da Seleção serão postos à prova.

Os Campeonatos do Mundo da modalidade terão lugar, em 2025, na Suíça, mas teremos de ver quais os atletas portugueses interessados ou em boa forma para participarem em algumas das disciplinas.

Se a Taça da Europa tiver lugar, a participação em alguma das competições deste circuito poderá ser possível, para além de uma ou outra participação em algum evento para jovens, tendo sempre em perspetiva, a preparação de novos atletas, que já demonstraram interesse na modalidade.

Havendo algum estágio internacional para jovens, proposto pela ISMF, a FCMP não deixará de estar presente com uma equipa, tal como já aconteceu em 2023. Agora contando com o apoio do Comité Olímpico Internacional.

Como tem acontecido noutras ocasiões, os atletas que necessitam de se preparar para as competições em que estarão ao serviço da Seleção, poderão ser apoiados na sua participação em outras provas no estrangeiro, mas de âmbito nacional. O objetivo é que o ritmo da competição venha antes dos campeonatos ou não seja perdido rapidamente, após a participação pela Seleção Nacional, para poderem continuar a desenvolver a sua técnica e os resultados sejam sempre melhores.

ATIVIDADES DE LAZER

Campismo

Em 2025, a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) celebra o seu 80º aniversário, um marco significativo que serve como oportunidade para revitalizar as práticas de campismo e reforçar a sua relevância no panorama do turismo em Portugal. O presente Plano de Atividades foi elaborado com um foco claro na dinamização do campismo, na promoção da formação e na criação de parcerias estratégicas, de forma a contribuir para um crescimento sustentável e inovador da modalidade.

Objetivos Principais

O plano projeta um conjunto de objetivos que visam transformar e modernizar as modalidades de campismo, caravanismo e autocaravanismo:

Redes de Parcerias: reformalizar parcerias antigas e celebrar novas cooperações com entidades relevantes do setor, incluindo associações e organismos de turismo, o que permitirá a troca de experiências e a promoção do campismo em Portugal.

Conforme exposto no capítulo do Registo Nacional de Parques de Campismo, 2025 será marcado pela aproximação a outros parques de campismo de natureza comercial ou municipal, para alargar o leque de vantagens dos portadores de Licenças Desportivas.

Calendário Nacional de Atividades: O foco principal será a organização e apoio de atividades comemorativas do 80º aniversário da FCMP, que envolvam praticantes de campismo e a comunidade em geral.

Para além da promoção dos acampamentos desportivos que integram o Calendário Nacional, pretende-se em 2025 assinalar o Dia Internacional do Campismo, tradicionalmente comemorado em atividades internacionais, mas que este ano será comemorado com programa próprio em Portugal.

Regulamentação: É essencial proceder à atualização e clarificação do modelo de regulamentação dos parques de campismo. A FCMP, enquanto entidade gestora dos seus parques, vai em 2025 publicar um conjunto de normas e regulamentos sobre admissão de acesso, instalação e utilização das pessoas e equipamentos. Este é um fator de apoio técnico que a federação presta às suas filiadas.

Gestão: Com a implementação do sistema Microsoft 365, nos serviços da FCMP, espera-se melhorar significativamente a articulação e a gestão interna, permitindo uma partilha de informações mais eficaz entre a FCMP e os parques de campismo, otimizando processos e recursos.

A ação das modalidades de campismo, caravanismo e autocaravanismo não se esgotam nestas linhas e extravasam os eixos aqui traçados. Não obstante os desafios para 2025 sejam exigentes e devem contar com o envolvimento de Administração central e local, dirigentes associativos, gestores, praticantes, indústria e parceiros do setor.

Federação Internacional de Campismo, Caravanismo e Autocaravanismo (FICC)

No plano internacional, como é habitual, a FCMP está representada na direção com o cargo de presidente da direção e na comissão jovens esta no cargo de vice presidente.

A Federação participará em todas as atividades ocorridas no estrangeiro, nomeadamente:

73rd F.I.C.C. International Youth Rally 2025 em *Porto Recanati (Macerata), Merche,* em Itália;

95th international F.I.C.C. Rally 2025 em Fulong, Taiwan.

Para além da participação nas lides comuns da Federação Internacional congénere, a FCMP assinalará o Dia Internacional do Campismo.

Pedestrianismo

Pedestrianismo, o Desporto dos que andam a pé!" Todos os estudos indicam que existem cada vez mais pessoas a praticá-lo em autonomia, seja com o objetivo de fazer atividade física, reencontrarem-se com a natureza ou ainda conhecerem um novo território.

Para além da promoção das atividades de pedestrianismo que integram o Calendário Nacional, pretende-se em 2025 assinalar o Dia Internacional da Montanha, tradicionalmente comemorado em atividades internacionais, mas que este ano será comemorado com programa próprio em Portugal

Vem mostrando cada vez mais o seu potencial, seja pela interligação com outras modalidades, infraestruturas ou pelos benefícios para quem pratica, seja na saúde física como mental!

Pretende-se em 2025 dar continuidade ao Plano Estratégico Nacional "**Pedestrianismo 2030**", lançado em 2022.

European Ramblers Association (ERA) / European Hiking Federation – Hiking Europe

Continuação do trabalho que tem sido desenvolvido há mais de duas décadas, em eventos, grupos de trabalho, cursos ou outras ações que venham a surgir, de modo a garantir as melhores condições para a prática do Pedestrianismo e a qualidade dos Percursos Pedestres balizados em Portugal e na Europa.

É neste contexto que a Federação se encontra atualmente representada em vários grupos de trabalho:

Leading Quality Trails – Best of Europe, Day Walk WG (As Melhores Pequenas Rotas da Europa - Certificação Europeia),) no qual a Federação está representada;

E-Path WG (Grandes Rotas Europeias), a Federação está representada pelo seu técnico,sendo ainda responsável pela **coordenação de três subgrupos** de trabalho sobre os percursos pedestres transeuropeus E5, E7 e E9.

Walk Leader WG (*Standards* de Formação de Guias), no qual a Federação está representada pelo seu técnico.

Promotion and Communications WG (Promoção e Comunicação), Federação representada pelo seu técnico.

Registration and Protection ID WG (Registo e Proteção de Identidade), onde a Federação está representada pelo seu técnico.

Na Direção da European Ramblers Association – ERA (Federação Europeia de Pedestrianismo), a Federação está representada pelo seu técnico, com o cargo de Assessor.

World Trails Network (WTN)

Continuação da integração em grupos de trabalho e/ou iniciativas que permitam a promoção e melhoramento da qualidade dos nossos percursos pedestres e, desta forma, divulgar também o que de melhor se faz em Portugal.

European Network of Outdoor Sports (ENOS)

Participação nas iniciativas da ENOS e divulgação das mesmas junto dos públicos-alvo.

Continuaremos o trabalhar para fazer parte dos grupos de trabalho e iniciativas, que irão trazer *Know-how* e melhorias ao Pedestrianismo Nacional.

Fédération Française de la Randonnée Pédestre (FFRP)

É igualmente de salientar a relação de cooperação que mantemos com a Federação Francesa de Pedestrianismo e com a possibilidade de podermos vir a ter novos projetos de cooperação e estratégias internacionais.

Federación Española de Deportes de Montaña y Escalada (FEDME)

A FEDME é das Federações com quem a FCMP tem uma longa e excelente relação de amizade e cooperação, seja em eventos ou no que diz respeito a estratégias ibéricas e internacionais, designadamente no tocante à prática de pedestrianismo e percursos pedestres transfronteiriços. Iremos continuar com esta estreitíssima relação em 2025.

Montanhismo

A prática de atividades de Alpinismo/Montanhismo e Escalada será uma das prioridades da Federação para 2025, contando para o efeito com a estreita colaboração das Filiadas na coorganização de diversas atividades. Desde logo, a realização de um Estágio Invernal de Montanhismo, na Serra da Estrela, no mês de fevereiro, em coorganização com o Clube Nacional de Montanhismo da Covilhã.

A Escalada, no ano de 2025, irá centrar-se, na sequência dos últimos anos, na promoção da modalidade em Estruturas Artificiais de Escalada (EAE). No entanto, também será dada uma particular atenção à dinamização da Escalada em Rocha, designadamente na Serra de Montejunto, na qual se deseja uma forte colaboração com a Área Protegida, nomeadamente no âmbito do (re)equipamento de vias de Escalada em Rocha.

Neste contexto, a Federação continuará a investir fortemente na promoção da Escalada em EAE por si geridas na região da Grande Lisboa: Rocódromo do Casal Vistoso, EAE do Vale do Silêncio, Torre de S. Domingos de Benfica e Boulder do Parque Urbano do Alto do Duque. Na área da Escalada será também efetuado um particular esforço de incentivo à participação das Filiadas na realização de atividades em conjunto com a Federação, designadamente Encontros de Escaladores, entre outras iniciativas.

Federação internacional de Montanhismo e Escalada (UIAA)

A FCMP pretende continuar o incremento da sua representação a nível do trabalho executado pelos seus membros pertencentes a diversas Comissões, tal como o acolhimento de iniciativas da UIAA no nosso País.

União Europeia de Associações de Montanhismo (EUMA)

A Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP) na sequência de ter sido reconhecida como membro de pleno direito (full member) e representante de Portugal na EUMA – European Mountaineering Association irá solidificar, em 2025, a sua posição nessa federação europeia. Neste contexto, será prioritária a inclusão de um seu membro no grupo de trabalho de especialistas em pedestrianismo e percursos de montanha.

CENTRO DE FORMAÇÃO

Centro de Formação

As atividades promovidas pelo Centro de Formação da FCMP são transversais a todas as modalidades e disciplinas tuteladas pela Federação, tal como aos diversos departamentos desta e inclusivamente às variadas entidades exteriores que recorrem aos serviços e know-how da formação federativa.

A formação é uma atividade nuclear, como suporte a uma prática desportiva que se pretende de excelência, elevada qualidade e segurança, nos diversos níveis de prática, desde o lazer à competição, desde os atletas e praticantes, aos Treinadores e Técnicos Especialistas. Prosseguindo a implementação do lema do Centro de Formação, «Formação é segurança para um melhor desempenho», é imprescindível continuar a fortalecer, melhorar e diversificar a abrangência das ações de formação ministradas pela Escola Nacional de Montanhismo (ENM) e pela Escola Nacional de Campismo (ENC). Nesse contexto, é imperioso investir no planeamento estratégico da formação federativa, de modo a assegurar um futuro promissor dos Desportos de Montanha, baseado na continuação de um trabalho que se quer motivado, sério e rigoroso. Trabalho, esse, que, à semelhança dos últimos anos, assenta em quatro grandes pilares: desporto, turismo, ambiente e saúde/bem-estar.

O Plano de Atividades para 2025 pretende continuar as linhas estratégicas definidas para a sensibilização, educação e formação no seio da Federação, no contexto do Campismo e dos Desportos de Montanha, com especial destaque para:

O Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT), no âmbito dos Desportos de Montanha, que é uma das prerrogativas das Federações de Utilidade Pública Desportiva (UPD) e que possibilita a emissão de Títulos Profissionais de Treinador de Desporto (TPTD), de acordo com a Lei nº 106/2019, de 6 de setembro.

A certificação do Centro de Formação, por parte da DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), como entidade formadora de reconhecida qualidade, credibilidade e excelência.

A certificação, por parte da ERA – European Hiking Association (a Federação Europeia de Pedestrianismo), da formação de Treinadores de Pedestrianismo ministrada pelo Centro de Formação, que permite o reconhecimento, a nível internacional, dos Treinadores de Pedestrianismo portugueses, de Grau II, como Walk Leader ERA-EWV-FERP.

É, portanto, neste contexto que o PAO de 2025 avança com um conjunto de iniciativas, no âmbito na formação, com especial enfoque em três grandes áreas:

- **Ações de formação**;
- **Enquadramento e Treino de Praticantes/Atletas**;
- **Produção de documentos de apoio**.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

O Centro de Formação vai realizar, no ano de 2025, umas **Jornadas Técnicas de Pedestrianismo**, agendadas para junho e que irão decorrer nas suas instalações do Monte da Caparica.

Também está prevista a realização de umas **Jornadas Internacionais de Pedestrianismo**, as segundas na história da Federação, que irão decorrer, no mês de outubro, na vila do Gerês, com o apoio do Município de Terras de Bouro e a colaboração da Universidade Lusófona.

Cursos de Treinadores

No âmbito da formação de Treinadores, o Centro de Formação pretende realizar, em 2025, um **Curso Complementar de Treinadores de Skyrunning Grau I** e um de **Grau II**.
O curso de Grau I, (*e-learning*) e (teste escrito) está previsto para outubro.
O **Curso Complementar de Treinadores de Skyrunning – Grau II** está previsto também para outubro.

Prevê-se igualmente a realização de um **Curso de Treinadores de Pedestrianismo – Grau I**,(componente geral *e-learning*) e (componente específica *e-learning*) está prevista para novembro e dezembro.

Cursos de Técnicos Especialistas

A formação de **Seguradores de Escalada** continuará no ano de 2025, com vista a suprir a necessidade de Técnicos para proceder ao enquadramento de praticantes, designadamente nas Estruturas Artificiais de Escalada (EAE) geridas pela FCMP.

O ano de 2025 também trará a realização de mais um **Curso de Técnicos de Percursos Pedestres**, na senda do sucesso das três edições realizadas em 2024; designadamente prosseguindo e solidificando o modelo de *e-learning* e formação presencial *outdoor* realizada no ano anterior.

Ações de formação contínua

A realização de ações de formação contínua reveste uma especial importância e prioridade, no programa de iniciativas formativas do Centro de Formação, por se considerar essencial a regular e continuada atualização e revalidação de conhecimentos e de competências. Objetivos fulcrais para obter elevados níveis de segurança e de desempenho por parte de todos os agentes desportivos envolvidos, mormente Treinadores, Técnicos Especialistas e Praticantes.

Palestras da Montanha e Palestras do Campismo

As palestras em 2025 serão realizadas todos os meses (com exceção de agosto) e irão continuar a importante novidade, que foi lançada no ano de 2024: as Palestras do Campismo. Estas irão ocorrer, à semelhança do que aconteceu em 2024, nos meses ímpares, intercaladas com as Palestras da Montanha, que irão decorrer nos meses pares.

Também na sequência do que foi feito no ano de 2024, pretende-se iniciar o ano de 2025 com uma iniciativa conjunta, designada Tertúlia de Campismo e Montanhismo, a decorrer, num sábado de manhã, nas instalações do Monte da Caparica.

O plano formativo da Escola Nacional de Campismo, contempla uma série de ações de formação que servirão para dotar operadores de parques e praticantes de campismo com as competências e conhecimentos necessários para a prática segura e sustentável do campismo. A estratégia encontra-se devidamente detalhada no capítulo dedicado ao Centro de Formação.

Ética no Desporto

As ações de formação no âmbito da Ética no Desporto continuarão a ser executadas, em 2025, numa aposta que tem sido inequívoca, há mais de uma década, por parte da Federação e do seu Centro de Formação. Neste contexto, prevê-se a realização de três palestras, a par de iniciativas de sensibilização que estão a ser preparadas no âmbito de competições de Escalada no contexto do Desporto Escolar e/ou de iniciativas realizadas em conjunto com outras entidades envolvidas, direta ou indiretamente, na área desportiva e na ética no desporto.

Diversos

A formação contínua, em 2025, irá também contemplar um *Workshop* sobre **"Que equipamento levar e como o utilizar em atividades de Pedestrianismo?"**, a decorrer em fevereiro em Santa Bárbara de Nexe (Algarve), no âmbito do Festival de Caminhadas/Walking Festival de Santa Bárbara de Nexe; iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Santa Bárbara de Nexe, juntamente com a Câmara Municipal de Faro.

A nível da formação de praticantes, designadamente como preparação de eventuais interessados em frequentar um Curso de Treinadores de Pedestrianismo, o Centro de Formação irá realizar em março, um **Curso de Iniciação à Orientação Clássica**, a decorrer no Parque Florestal de Monsanto (Lisboa) e no Cabo Espichel (Parque Natural da Arrábida).

No âmbito da formação contínua de Treinadores, tal como da formação de praticantes, o Centro de Formação está a preparar um **Estágio de Gestão de praticantes/atividades de Escalada em Rocha (desportiva e clássica)**, a decorrer em abril no Penedo da Amizade (Sintra) e no Fojo

dos Morcegos (Parque Natural da Arrábida). O Penedo da Amizade também irá acolher, em princípio de maio, um **Exercício Militar** a realizar com o NOTP da Força Aérea Portuguesa.

Por fim, mas não menos importante, o Centro de Formação também irá lançar uma iniciativa que se poderá considerar inovadora, mas que pretende retomar a prática pioneira do Campismo Desportivo e do Campismo de Montanha. Trata-se de um Workshop de "**Campismo Desportivo/Montanha**", programado para maio, no Parque de Campismo de Picheleiros (Parque Natural da Arrábida).

ENQUADRAMENTO E TREINO DE PRATICANTES

O Centro de Formação desempenha não só um papel fundamental na formação de Quadros Técnicos – Treinadores e Técnicos Especialistas –, mas também no enquadramento e treino de Praticantes; tal como na realização de determinadas funções específicas em eventos desportivos, sem esquecer a colaboração com entidades exteriores. Tarefas essas que, como são asseguradas por Quadros Técnicos, são organizadas, desde 2020, sob a alçada do Centro de Formação. Neste contexto, para além de intervenções pontuais, destacamos a realização de atividades regulares, ao longo de todo o ano, na modalidade de Escalada, enquadradas mormente no âmbito de protocolos de colaboração com os municípios.

O Centro de Formação disponibiliza semanalmente vários detentores de Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) de Escalada – de Graus I, II e/ou III –, tal como Seguradores de Escalada, para o **enquadramento de praticantes** num conjunto de Estruturas Artificiais de Escalada (EAE) na área da Grande Lisboa: Rocódromo do Casal Vistoso (no Areeiro), Torre de Escalada de S. Domingos de Benfica (no Parque Florestal de Monsanto), EAE do Vale do Silêncio (nos Olivais) e EAE do Parque Urbano do Alto do Duque (Restelo). A Federação também executa enquadramentos de Escalada para crianças na Estrutura Artificial de Escalada (EAE) do Centro Desportivo Nacional do Jamor (CDNJ).

DOCUMENTOS DE APOIO

No que concerne a elaboração de documentos e textos de apoio, entre outros suportes de trabalho, merece um particular destaque o investimento e empenho que irá ser dado, em 2025, na elaboração de um modelo e materiais pedagógicos com vista a relançar os Cursos de Treinadores, com particular enfoque no Pedestrianismo, cujo próximo curso será realizado em 2025, e no Grau I de Montanha, cujo lançamento do próximo curso está previsto para o primeiro trimestre de 2026.

Serão reativados os protocolos com as escolas superiores de desporto de Rio Maior e de Melgaço.

REGISTOS NACIONAIS

Registos Nacionais

O **Departamento de Registos Nacionais** é o instrumento que regula e certifica as infraestruturas destinadas à prática das modalidades que tutela, designadamente parques de campismo, áreas de serviço para autocaravanas, locais de escalada, percursos de skyrunning e percursos pedestres.
Segue-se a sua planificação, para 2025, destacando-se os principais objetivos estratégicos.

RNPC – Registo Nacional de Parques de Campismo

O **Registo Nacional de Parques de Campismo (RNPC)** pretende desempenhar um papel essencial no fortalecimento e na promoção da cultura do campismo em Portugal, **promovendo a oferta nacional de parques**, ao destacar as suas características e qualidades através da plataforma digital 'Outdoor-Routes'.

Num contexto onde o turismo ao ar livre tem ganho crescente relevância, a FCMP reconhece a necessidade de uma abordagem integrada que não apenas promova a diversidade de parques de campismo, mas também contribua para a sua qualificação, através da cooperação com os operadores de parques, o RNPC visa estabelecer um conjunto de critérios que garantam a qualidade das infraestruturas e serviços oferecidos, favorecendo a experiência dos praticantes de campismo.

Além disso, uma das principais responsabilidades do RNPC é **prestar informação fidedigna** e atualizada tanto aos praticantes de campismo regulares quanto aos portadores da Licença Desportiva. Crê-se que a qualificação da informação é um pilar fundamental para fomentar a confiança na FCMP e nos seus produtos, designadamente a Licença Desportiva. Assim, ao proporcionar um acesso fácil e direto a informações relevantes sobre cada parque registado, o RNPC pretende contribuir para a promoção de um turismo sustentável e responsável, alinhado com as tendências atuais e as necessidades dos consumidores.

No ano de 2025, a FCMP irá intensificar os contactos com as entidades gestoras de parques de campismo com o intuito de atualizar as informações disponíveis na plataforma 'Outdoor-Routes'. Este esforço visa não apenas a melhoria da qualidade da informação, mas também a promoção da marca 'Outdoor-Routes' como um recurso confiável e completo para os praticantes de campismo.

Durante essas interações, será proposta a celebração de protocolos de parceria institucional, permitindo que os parques de campismo concedam descontos tanto aos portadores da Licença Desportiva, emitida pela FCMP, quanto aos detentores da Carta de Campismo Internacional (CCI), fornecida pela FICC - Federação Internacional de Campismo, Caravanismo e Autocaravanismo. Esta iniciativa visa proporcionar benefícios tangíveis aos praticantes de campismo, fomentando assim a sua participação e engajamento.

Objetivos

Afirmar a marca Outdoor-Routes: Elevar a visibilidade e o reconhecimento da plataforma como a principal referência para informação sobre parques de campismo em Portugal;
Prestar informação fidedigna sobre o segmento do Campismo: Garantir que as informações disponíveis na plataforma estejam sempre atualizadas e reflitam a realidade dos parques, promovendo a transparência e a confiança dos utilizadores;

Reforçar a Licença Desportiva: Proporcionar benefícios tangíveis aos praticantes de campismo, incentivando a aquisição da Licença Desportiva, que não apenas legitima a prática, mas também oferece vantagens exclusivas.

Metas Definidas

Atualização da informação em 100% dos parques de campismo disponíveis na plataforma Outdoor-Routes.pt;

Estabelecimento de pelo menos 120 protocolos de cooperação com parques de campismo, que incluam a concessão de descontos para os portadores da Licença Desportiva;
Promoção de uma campanha de sensibilização para os praticantes de campismo, visando **aumentar o número de detentores da Licença Desportiva**.

Ações Planeadas

Contato Direto com Gestores de Parques: Realizar uma série de reuniões agendadas com as entidades gestoras dos parques para discutir a atualização de informações e a formalização dos protocolos de parceria;

Campanha de Comunicação: Desenvolver uma campanha de comunicação que destaque as vantagens da Licença Desportiva, utilizando as redes sociais, e-mail marketing e outros canais de divulgação;

Workshops de Capacitação: Organizar workshops para os gestores dos parques sobre a importância da presença na plataforma Outdoor-Routes e os benefícios da colaboração com a FCMP;

Monitorização e Avaliação: Implementar um sistema de monitorização para avaliar a eficácia das parcerias e dos descontos concedidos, garantindo um feedback contínuo que permita aprimorar as relações e a experiência dos praticantes de campismo.

Com estas ações, o RNPC aspira não só a promover uma rede de parques de campismo qualificados, mas também a criar um ecossistema colaborativo que beneficie todos os intervenientes no setor, assegurando um desenvolvimento sustentável e harmonioso do campismo em Portugal.

O diálogo aberto com as entidades gestoras e a constante atualização da informação permitirá que a plataforma Outdoor-Routes.pt se torne num recurso indispensável para os praticantes de campismo, facilitando a escolha de parques que atendam às suas expectativas de qualidade e conforto. Ao mesmo tempo, a celebração de protocolos de parceria não apenas aumentará o volume de utilizadores, mas também fomentará uma cultura de cooperação entre os parques, resultando em melhores condições e benefícios para quem elege o campismo como forma de lazer.

RNASA – Registo Nacional de Áreas de Serviço de Autocaravanas

O Registo Nacional de Áreas de Serviço para Autocaravanas (RNASA) desempenha um papel central na promoção e qualificação das infraestruturas para autocaravanistas em Portugal. Em 2025, a FCMP realizará uma reestruturação da plataforma Outdoor-Routes, que atualmente

inclui um módulo de reservas. A partir do próximo ano, a FCMP deixará de prestar este serviço, migrando a gestão das reservas para outro operador. Este processo implicará também a reestruturação da plataforma, com o intuito de integrar mecanismos de recolha de dados sobre a ocupação das áreas de serviço.

Objetivos

Reestruturação da Plataforma Outdoor-Routes: Adaptar a plataforma para abandonar o módulo de reservas e incorporar um sistema que permita a comunicação de dados de ocupação das áreas de serviço pelas entidades gestoras;

Promoção da Oferta Nacional de Áreas de Serviço: Utilizar a plataforma Outdoor-Routes para aumentar a visibilidade das áreas de serviço para autocaravanas, contribuindo para a sua qualificação e produção de informação credível sobre o autocaravanismo em Portugal;

Formação e Qualificação: Trabalhar em colaboração com o Turismo de Portugal para redefinir o regulamento para o registo na plataforma Outdoor-Routes, promovendo ações de formação para técnicos das câmaras municipais e projetistas, visando a qualificação das infraestruturas;

Fortalecimento de Parcerias com Entidades do Setor: Estabelecer colaborações com Entidades Regionais de Turismo e clubes dedicados ao autocaravanismo, como o CPA (Clube de Campismo de Portugal) e o ACP (Automóvel Club de Portugal), para melhorar a oferta e a promoção deste segmento.

Ações Planeadas

Desenvolvimento e Implementação do Novo Sistema: Reestruturar a plataforma Outdoor-Routes para incluir um módulo que permita às entidades gestoras comunicar os dados de ocupação das áreas de serviço de forma eficaz;

Campanha de Promoção: Lançar uma campanha publicitária focada nas áreas de serviço para autocaravanas, para aumentar a sua notoriedade e atratividade para os autocaravanistas;

Formação para Técnicos e Projetistas: Organizar workshops e seminários para técnicos das câmaras municipais com competências no Licenciamento e projetistas para promover boas práticas e garantir a qualidade das infraestruturas;

Criação de Sinergias com Entidades do Setor: Fomentar o diálogo e a colaboração com Entidades Regionais de Turismo e clubes, para desenvolver estratégias conjuntas de promoção e qualificação do autocaravanismo em Portugal;

Monitorização da Utilização das Áreas de Serviço: Estabelecer um sistema de monitorização para coletar dados sobre a utilização das áreas de serviço, possibilitando a análise e a adoção de medidas de melhoria contínua.

O Plano de Atividades para 2025 do RNASA assenta na reestruturação da plataforma Outdoor-Routes, na promoção da qualificação das áreas de serviço e no fortalecimento das parcerias com as entidades ligadas ao autocaravanismo. Ao centrar esforços na recolha de dados, formação e promoção, o RNASA pretende melhorar a experiência dos autocaravanistas, enquanto contribui para o desenvolvimento sustentável e harmonioso do setor em Portugal.

RNLE – Registo Nacional de Locais de Escalada

Durante o ano de 2025 a criação deste registo visa a identificação dos locais de prática da modalidade, devidamente homologados e avaliados de acordo com um conjunto de critérios que vão desde questões de segurança a aspetos específicos da prática da modalidade.

O RNLE, será alimentado num portal WEB que facilitará a gestão dos processos de registo e homologação, bem como a divulgação destes locais junto dos praticantes, clubes/ entidades e demais interessados.

RNPS – Registo Nacional de Percursos de Skyrunning

Aguarda-se que as entidades demonstrem interesse na Homologação de Percursos de Skyrunning, de acordo com o respetivo Regulamento de Homologação (RHPS).

RNPP – Registo Nacional de Percursos Pedestres

"Pedestrianismo, o Desporto dos que andam a pé!" Todos os estudos indicam que existem cada vez mais pessoas a praticá-lo em autonomia, seja com o objetivo de fazer atividade física, reencontrarem-se com a natureza ou ainda conhecerem um novo território.

O **RNPP** irá dar continuidade ao Plano Estratégico Nacional – Pedestrianismo 2030. Para tal destacam-se os seguintes **objetivos e metas**:

Aumentar em 30% o número de km de Grandes Rotas e Pequenas Rotas Homologadas;
Promoção do **Plano Estratégico Nacional para as Grandes Rotas Europeias (PENGRE)**, tratando-se de um possível itinerário para as mesmas, devendo depois ser discutidos com as Entidades Promotoras que queiram aderir;

Promoção do **Reconhecimento de Entidades em Percursos Pedestres (REPP)**;

Elaboração de **artigos técnicos** e pelo menos um **guia de boas práticas** sobre implantação de percursos pedestres, o objetivo destas publicações é clarificar a aplicação do **Regulamento de Homologação de Percursos Pedestres (RHPP)** em situações práticas no terreno;

Promoção do **SER - Sistema de Emergência e Resgate**, que se pretende vir a ser aplicado em todos os percursos pedestres homologados até 2030 (50% até 2027, em todos os novos percursos);

Apoio ao **desenvolvimento de estudos / teses de mestrado / doutoramentos** e divulgação dos mesmos, sobre as matérias inerentes à marcação de percursos pedestres, tais como o grau de dificuldade, o cálculo da duração, etc.;

Direcionar os Estrangeiros (Praticantes, Clubes, Entidades Promotoras, Agências de Viagem, etc.) para o Portal da federação via **StartWalking.pt**. Esta campanha visa cativá-los a visitar Portugal, facultar-lhes as informações necessárias e quem são os profissionais nesta área (empresas ou treinadores a título individual), para que possam fazer as atividades em maior segurança;

Tornar o nosso trabalho numa **referência internacional,** com a integração da FCMP em organismos europeus e internacionais.

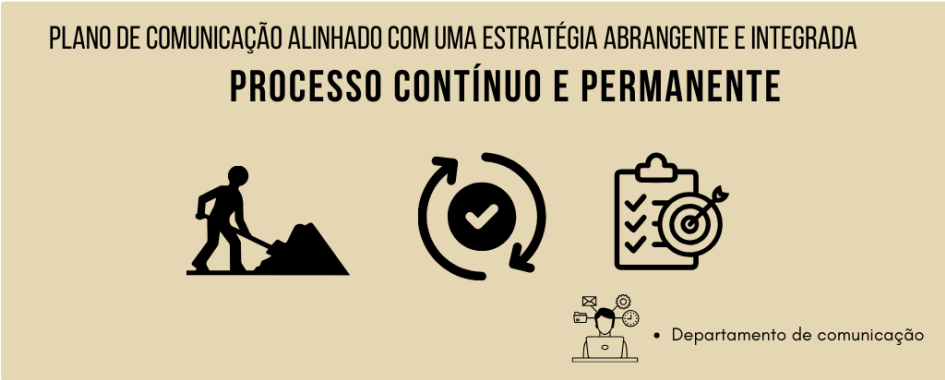
Ações
Campanhas de marketing, para promoção do **Portal Web** e da **App Percursos Pedestres**;
Lançamento dos **vídeos promocionais** do Pedestrianismo e Percursos Pedestres;

Iniciativas de esclarecimento relativamente ao **processo de homologação** e à **valorização das marcas** utilizadas na balizagem de Percursos Pedestres, tais como palestras, colóquios, reuniões e workshops.

COMUNICAÇÃO

Comunicação

O Plano de Comunicação da FCMP, que começou a ser implementado no ano de 2023/2024 e que irá prosseguir no ano de 2025, continua a ter como objetivo a construção de uma estratégia integrada que formalize a integração da comunicação interna e externa, identificando e aperfeiçoando os canais de promoção e uso, definindo os públicos e a periodicidade da informação, além de qualificar os conteúdos relacionados com um planeamento estratégico de comunicação.



Pretende-se com o presente Plano de Comunicação dar continuidade à estratégia de comunicação do ano anterior, com divulgação e fortalecimento do nome da nossa entidade - " Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal - FCMP".
Definição de objetivos, público-alvo, mensagens principais e os canais que serão utilizados para alcançar as metas de forma consistente serão executados, reforçando a nossa imagem e aumentando o *engagement* com o nosso público.
Garantir um acompanhamento e avaliação de resultados que permitam ajustes, para otimizar a eficiência das ações e garantindo o alinhamento com os objetivos de crescimento e consolidação da nossa comunicação.

Pretende-se com a implementação do Modelo de Gestão Estratégica de comunicação a definição e desenvolvimento dos seguintes pontos:

1 Objetivos de Comunicação	6 Branding e Identidade Visual	11 Inclusão Digital
2 Análise de Público-Alvo	7 Análise contínua de necessidades	12 "Avaliação" e Métricas
3 Mensagem e Conteúdo	8 Gestão de Crises(forma de comunicar)	13 Comunicação Interna
4 Canais de Comunicação	9 Orçamento	14 Responsabilidade Ambiental
5 Calendário de Comunicação	10 Orientação/Formação/Capacitação da Equipa	15 Envolvimento e participação ativa dos colaboradores

Em continuidade com o alinhamento dos tópicos anteriores, a estratégia especifica pretende dar seguimento a uma presença online consistente, redes sociais e website, elaborar documentos que sirvam como um princípio adaptado e abrangente para desenvolver e manter uma presença online eficaz, consistente e coerente. O processo de implementação do plano

de comunicação é permanente e continuo, como tal, deseja-se dar continuidade aos seguintes propósitos de estrutura orgânica:

Segmento interno: Desenvolver o pré-existente Guia de Normas e Procedimentos de Funcionamento de website e redes sociais FCMP;

Segmento interno: Readaptar o Manual de Identidade FCMP;

Segmento externo: Desenvolver um plano integrado de comunicação digital de integração de departamentos/modalidades e produtos da FCMP (Exemplo: Outdoor-Routes, Centro de Formação FCMP, Portal dos Percursos Pedestres, Portal de Skyrunning);

Segmento externo: Definir períodos para sintetizar o planeamento da estratégia de marketing, no desenvolvimento do plano de marketing digital que, incluindo objetivos, indicadores, análises, entre outras informações importantes para orientar a FCMP a posicionar-se no digital.

Ferramentas digitais para promoção e desenvolvimento de uma identidade digital:
Utilização de ferramentas digitais de comunicação: email marketing, plataformas de criação de conteúdos físicos e digitais;

Criação de conteúdo que seja relevante para abranger todos os públicos e garantir consistência na narrativa de comunicação e linguagem utilizada e todos os canais utilizados;

Estruturar processos de análise para sistematização de processos decisórios, após análise e diagnóstico do panorama atual;

Priorização mais realista do trabalho de promoção da FCMP;

Decisões baseadas na cooperação e partilha de ideias como um todo;

Constante Análise do Ambiente Externo e Interno;

Abordagem de comunicação coesa e alinhada com todos os segmentos internos.

Continuar a desenvolver estratégias que se adequem, de forma transversal, a todas as áreas de comunicação com necessidade de análise e atuação para implementação dos objetivos:

Definição de objetivos de comunicação, com propostas de metas para comunicação externa e interna;

Desenvolver uma maior capacidade de planeamento e alcance de resultados;

Melhor capacidade de planeamento e alocação de recursos específicos de comunicação;

Acesso mais rápido a informação de maior qualidade;

Aumento da eficiência, alcance e visibilidade;

Análise de *stakeholder*s externos e internos;

Identificação de tendências e desafios no ambiente externo;

Análise da Identificação e segmentação dos públicos-alvo;

Personalização da forma de comunicar, de acordo com as características de cada público;

Desenvolver conteúdos nas plataformas digitais, redes sociais, eventos e outros meios para aplicar inclusão de comunicação.

Envolvimento dos recursos humanos para criar aspetos vantajosos de comunicação interna e externa, tirando partido da experiência e opinião de cada colaborador para a Federação:

Desenvolvimento de procedimentos internos, para executar um plano de "*gestão de crises*" integrado, por forma a integrar a comunicação de todos os departamentos internos;

Formação para colaboradores sobre como lidar com situações de crise, no contexto específico de problemas existentes no dia-a-dia;

Implementação de programas de capacitação para colaboradores sobre os objetivos e valores da FCMP;

Continuar a desenvolver um sistema de acesso a conteúdos internos corporativos;

Monitorizar continuamente métricas de desempenho e ajuste da estratégia com base nos resultados obtidos.

Merchandising

Serão criados artigos vários com imagens alusivas à Federação e aos desportos tutelados para venda, a preços competitivos, reforçando assim a nossa presença junto dos variados públicos.

ORÇAMENTO

FCMP

ORÇAMENTO 2025

Contas		Rendimentos	Real 2023	Real até Setº 2024	Previsional até Dezº 2024	Orçamento 2024	Orçamento 2025
71		**Vendas**					
		Áreas Modalidades e Associativa	984,26 €	1 440,03 €	1 590,03 €	1 000,00 €	1 600,00 €
		Área Exploração de Parques	417,28 €	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €
			1 401,54 €	1 440,03 €	1 590,03 €	1 500,00 €	**1 600,00 €**
72		**Serviços Prestados**					
		Áreas Modalidades e Associativa	350 090,88 €	331 764,65 €	334 609,97 €	355 000,00 €	334 900,00 €
		Área Exploração de Parques	1 222 248,21 €	1 031 031,96 €	1 210 000,00 €	1 234 500,00 €	1 255 000,00 €
			1 572 339,09 €	1 362 796,61 €	1 544 609,97 €	1 589 500,00 €	**1 589 900,00 €**
74		**Trabalhos para a Própria Entidade**					
		Áreas Modalidades e Associativa					
		Área Exploração de Parques					
			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	**0,00 €**
75		**Subsídios,Doações e Legados à Exploração**					
		Áreas Modalidades e Associativa	56 900,20 €	95 492,50 €	95 492,50 €	86 000,00 €	108 000,00 €
		Área Exploração de Parques	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			56 900,20 €	95 492,50 €	95 492,50 €	86 000,00 €	**108 000,00 €**
76		**Reversões**					
		Áreas Modalidades e Associativa	450,00 €	225,00 €	225,00 €	0,00 €	0,00 €
		Área Exploração de Parques	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			450,00 €	225,00 €	225,00 €	0,00 €	**0,00 €**
78		**Outros Rendimentos**					
		Áreas Modalidades e Associativa	617 858,91 €	225 327,35 €	569 352,92 €	586 551,73 €	575 036,87 €
		Área Exploração de Parques	13 981,25 €	2 634,45 €	6 656,68 €	11 948,27 €	6 723,13 €
			631 840,16 €	227 961,80 €	576 009,60 €	598 500,00 €	**581 760,00 €**
79		**Juros e Rendimentos Similares Obtidos**					
		Áreas Modalidades e Associativa					
		Área Exploração de Parques					
			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		Total Rendimentos	**2 262 930,99 €**	**1 687 915,94 €**	**2 217 927,10 €**	**2 275 500,00 €**	**2 281 260,00 €**

FCMP

ORÇAMENTO 2025

Contas		Gastos	Real 2023	Real até Setº 2024	Previsional até Dezº 2024	Orçamento 2024	Orçamento 2025
61		**Custo das Mercadorias Vendidas**					
		Áreas Modalidades e Associativa	737,45 €	0,88 €	650,00 €	700,00 €	700,00 €
		Área Exploração de Parques	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			737,45 €	0,88 €	650,00 €	700,00 €	**700,00 €**
62		**Fornecimentos e Serviços Externos**					
		Áreas Modalidades e Associativa	386 073,64 €	254 597,79 €	365 899,11 €	405 821,43 €	379 876,70 €
		Área Exploração de Parques	274 245,00 €	169 076,51 €	242 990,89 €	259 828,57 €	252 273,30 €
			660 318,64 €	423 674,30 €	608 890,00 €	665 650,00 €	**632 150,00 €**
63		**Gastos com o Pessoal**					
		Áreas Modalidades e Associativa	439 690,66 €	315 520,15 €	451 659,99 €	468 586,31 €	471 684,32 €
		Área Exploração de Parques	549 708,44 €	393 537,46 €	563 340,01 €	551 413,69 €	588 315,68 €
			989 399,10 €	709 057,61 €	1 015 000,00 €	1 020 000,00 €	**1 060 000,00 €**
64		**Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização**					
		Áreas Modalidades e Associativa	409 964,92 €	268 335,36 €	379 271,35 €	240 483,42 €	385 719,69 €
		Área Exploração de Parques	68 320,78 €	63 185,72 €	63 205,69 €	209 516,58 €	64 280,31 €
			478 285,70 €	331 521,08 €	442 477,04 €	450 000,00 €	**450 000,00 €**
65		**Perdas por Imparidade**					
		Áreas Modalidades e Associativa					
		Área Exploração de Parques					
			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68		**Outros Gastos**					
		Áreas Modalidades e Associativa	77 318,16 €	79 582,29 €	88 033,48 €	93 470,14 €	90 416,77 €
		Área Exploração de Parques	3 888,93 €	6 234,46 €	6 896,52 €	529,86 €	7 083,23 €
			81 207,09 €	85 816,75 €	94 930,00 €	94 000,00 €	**97 500,00 €**
69		**Juros e Gastos Similares Suportados**					
		Áreas Modalidades e Associativa	13 962,78 €	12 979,50 €	17 500,00 €	12 500,00 €	15 000,00 €
		Parques de Campismo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			13 962,78 €	12 979,50 €	17 500,00 €	12 500,00 €	**15 000,00 €**
		Total Gastos	**2 223 910,76 €**	**1 563 050,12 €**	**2 179 447,04 €**	**2 242 850,00 €**	**2 255 350,00 €**
		Resultado	**39 020,23 €**	**124 865,82 €**	**38 480,06 €**	**32 650,00 €**	**25 910,00 €**

Orçamento especifico para as modalidades / Conselhos Regionais

Cód.Contas		RENDIMENTOS
75	Subsidios:	
75	IPDJ	45 000,00
75	CML	50 492,50
72	Quota-parte emissão Licenças Desportivas	32 000,00
	Total	**127 492,50**

		GASTOS
62	**Conselhos Regionais**	8 000,00
62	**Campismo**	15 000,00
62	**Canyoning**	5 000,00
62	**Escalada Desportiva**	50 492,50
62	**Montanha**	5 000,00
62	**Pedestrianismo**	10 000,00
62	**Skyrunning**	10 000,00
62	**Formação**	9 000,00
62	**Seleções Nacionais :**	
62	**Skyrunning**	10 000,00
62	**Esqui Montanhismo**	5 000,00
	Total	**127 492,50**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Orçamento para 2025

Nos termos estatutários, o Conselho Fiscal da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal procedeu à análise e verificação da documentação apresentada pela Direção, relativa ao Orçamento para o ano de 2025.

A Direção apresentou os esclarecimentos tidos como necessários à boa compreensão das atividades e do orçamento propostos, permitindo o exercício pleno das competências deste Órgão.

Os Conselheiros concluíram que os pressupostos que sustentam a informação apresentada estão em conformidade com os requisitos legais e estatutários, bem assim como as boas práticas de gestão deste tipo de Instituição, reconhecendo a possibilidade de exequibilidade das ações de acordo com os objetivos e metas definidos, de modo equilibrado considerando os recursos previstos.

Nos termos da alínea a) do nº. 2 do Artigo 33º. do Estatuto da FCMP, o Conselho Fiscal deliberou emitir "Parecer Favorável", estando por isso em condições de ser aprovado o Orçamento para o ano 2025.

Lisboa, 3 de dezembro de 2024

O Presidente

Carlos Correia

O Secretário

Paula Marques

O Relator

Vitor Garcia

Sede

Avenida Coronel Eduardo Galhardo, 24 D
1199-007 Lisboa
Telefone: 218126890 Fax: 218126918

Delegação

Rua das Quintas - Quinta da Conceição
2829-508 Monte da Caparica

Centro Formação

Sala de Formação - Sede
Avenida Coronel Eduardo Galhardo, 24 D

1199-007 Lisboa

Sala de Formação - Delegação
Rua das Quintas - Quinta da Conceição
2829-508 Monte da Caparica

Conselhos Regionais

Conselho Regional Norte
Avª. Marechal Gomes da Costa, Nº 43
4465- 158 S. Mamede de Infesta

Conselho Regional Centro Norte
Rua da Fábrica, 42 - Dianteiro
3030-226 Coimbra

Conselho Regional do Sul
Largo Miguel Rovisco, Nº 9 - 2º Dtº
2780-362 Oeiras

Conselho Regional Centro Sul
Rua das Rosas Lt.1
Lameira – Aljubarrota
2460-614 Alcobaça

Conselho Regional dos Açores
Estrada Dr. Marcelino Costa Moules, 71
9700-123 Angra do Heroísmo

Conselho Regional da Madeira
Sítio do Penedo
9270-126 Seixal

Conselho Regional de Lisboa
Av. Coronel Eduardo Galhardo, 24-D
1199-007 Lisboa

Parques

Castelo do Bode
2200-638 Martinchel

Coja
3305-096 Coja

Escaroupim

Mata Florestal de Escaroupim
2120-018 Salvaterra de Magos

Mondim de Basto
Rua do Montão, 871
4880-187 Mondim de Basto

Penacova
Estrada da Carvoeira
3360-179 Penacova

Lagoa de Santo André
7500-024 Santo André

Tutela

REPÚBLICA PORTUGUESA

Filiações Nacionais

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

COMITÉ PARAOLÍMPICO PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DO VOLUNTARIADO

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Filiações Internacionais

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE CAMPING, CARAVANNING ET DE AUTOCARAVANING

INTERNATIONAL CLIMBING AND MOUNTAINEERING FEDERATION

EUROPEAN HIKING FEDERATION *HIKING EUROPE*

INTERNATIONAL SKI MOUNTAINEERING FEDERATION

INTERNATIONAL SKYRUNNING FEDERATION

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DE CANYONISME

EUROPEAN MOUNTAINEERING ASSOCIATIONS

WORLD TRAILS NETWORK

EUROPEAN NETWORK OF OUTDOOR SPORTS

Parceiros Oficiais

REPÚBLICA PORTUGUESA | SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUVENTUDE E DO DESPORTO

REPÚBLICA PORTUGUESA | SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO

REPÚBLICA PORTUGUESA | SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

NSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I. P.

TURISMO DE PORTUGAL

DGEstE Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

DGERT DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

FUNDAÇÃO DO DESPORTO

movijovem

Plano Nacional de Ética no Desporto

Parceiros Comerciais

bp

FIDELIDADE

borges & garcia

Parceiros de Comunicação

ROTEIRO CAMPISTA

Certificações

ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA